

# PANORAMA DE MERCADO

**Abril 2023**

*28 de Abril*

# RESUMO: PANORAMA DE MERCADO

## CENÁRIO GLOBAL

- I. A perspectiva é incerta novamente em meio à turbulência do setor financeiro, alta inflação, efeitos contínuos da invasão da Ucrânia pela Rússia e três anos de Covid.
- II. PIB Global deve reduzir crescimento, passando de 3,4% (2022) para 2,8% (2023).
- III. A inflação global deve cair de 8,7% (2022), para 7,0% (2023) e o retorno da inflação à meta é improvável antes de 2025 na maioria dos casos.

## CENÁRIO BRASIL

- I. Mercado continua apontando para crescimento fraco em 2023.
- II. IPCA fica em 0,71% e acumula alta de 4,65% em 12 meses.
- III. IGP-M tem deflação de 0,95% e acumula alta de 2,17% em 12 meses.
- IV. Boletim focus reduz expectativa para Selic em 0,25 p.p. para final de 2023 (12,50%).
- V. Mercado mantém projeção de taxa Selic entre 13,75% e 12,00%, com expectativas de possível corte para o quarto trimestre.

## CENÁRIO AGRO

- I. Conab indica produção de 312,5 milhões de ton, para safra 22/23, aumento de 14,7%.
- II. A captação total de recursos de Crédito Rural atinge R\$ 269,3 bilhões em março.
- III. As exportações do agronegócio brasileiro em março atingiram valor de US\$15,99 bilhões.
- IV. Avanço de surtos de gripe aviária em países vizinhos ao Brasil, aumenta risco para o setor.
- V. Exportações do agronegócio atingem US\$15,99 bilhões.

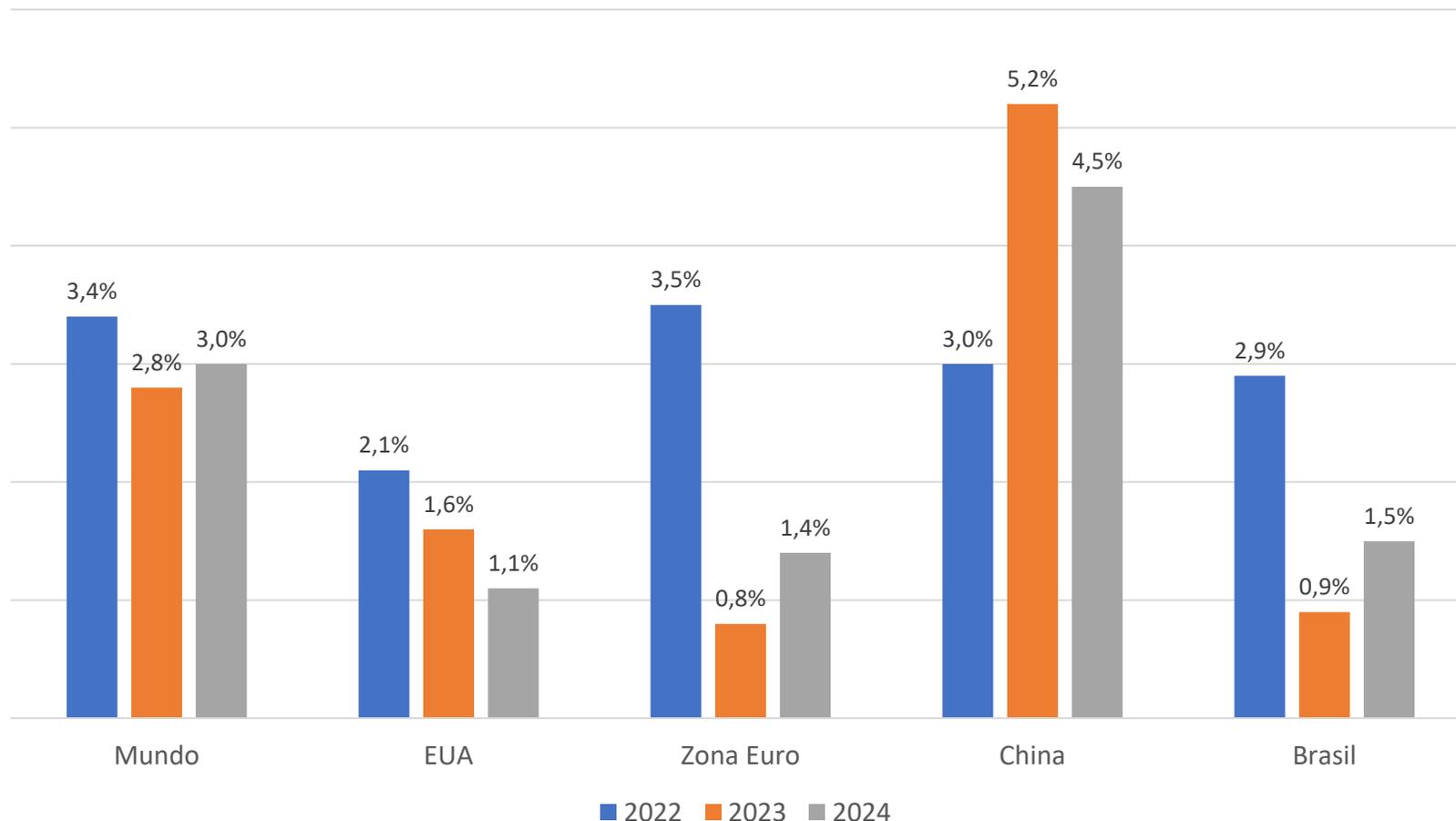


somos **coop**.

 **Sistema Ocepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

# CENÁRIO GLOBAL

# PERSPECTIVAS GLOBAIS



## PERSPECTIVAS:

- A perspectiva é incerta novamente em meio à turbulência do setor financeiro, alta inflação, efeitos contínuos da invasão da Ucrânia pela Rússia e três anos de Covid.
- Previsão base para **PIB Global é de redução no crescimento**, passando de 3,4% (2022) para 2,8% (2023).
- As economias desenvolvidas devem ter maior redução no crescimento, passando de 2,7% (2022), para 1,3% (2023), enquanto os países em desenvolvimento devem passar de 4,0% (2022), para 3,9% (2023).
- A inflação global deve cair de 8,7% (2022), para 7,0% (2023) e o retorno da inflação à meta é improvável antes de 2025 na maioria dos casos.

# CENÁRIO ECONÔMICO

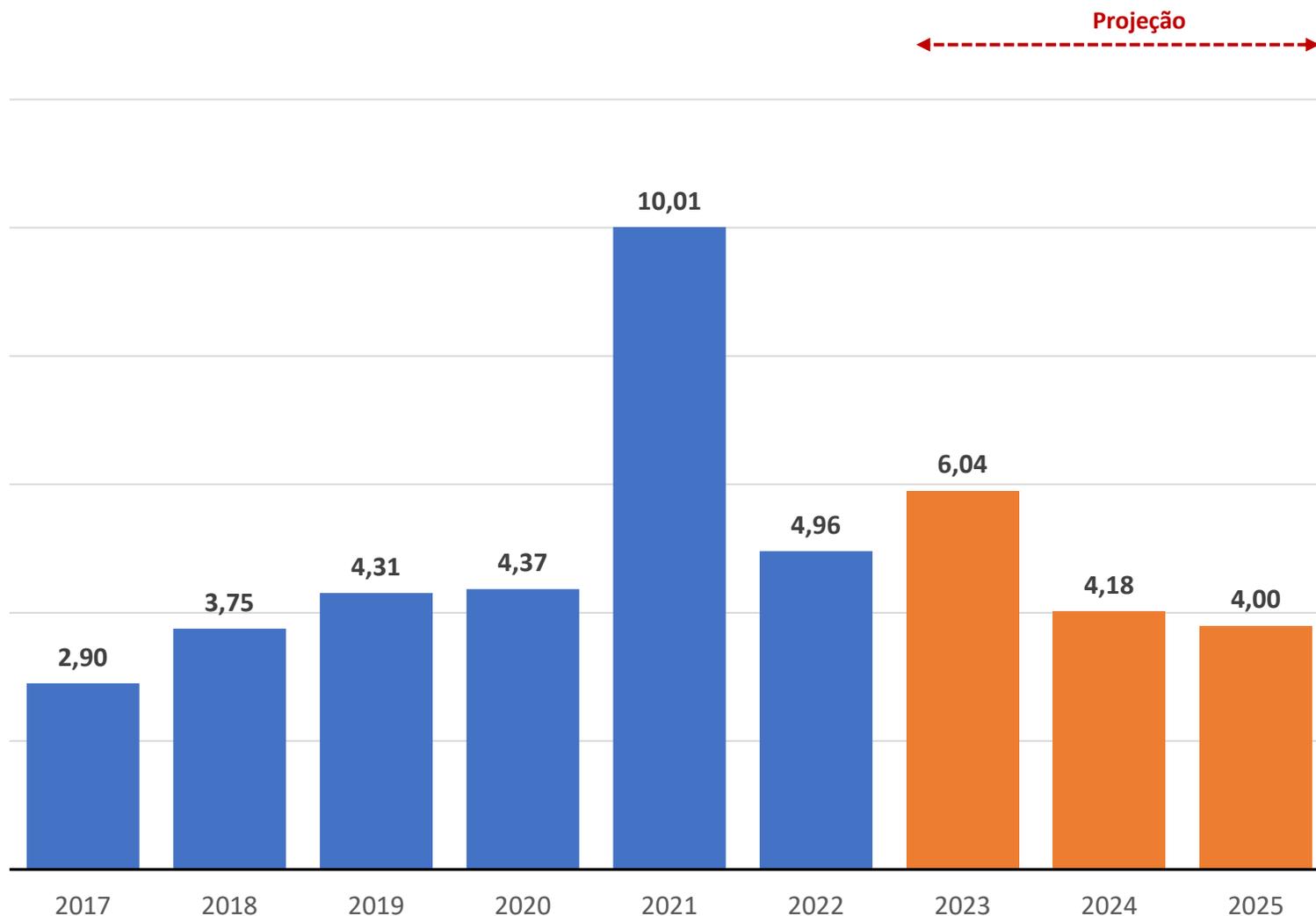
# ATIVIDADE ECONÔMICA



## PERSPECTIVAS:

- O Monitor do PIB-FGV aponta para **estagnação em JAN.23**. Resultado da retração industrial, estagnação do setor de serviços e crescimentos apenas do agro. Na Comparação anual houve crescimento de 4,1%.
- A **previsão** do PIB (boletim focus) para final de **2023** tem aumentado lentamente e se mantém próxima a 0,96%.
- O **Mercado continua apontando para um crescimento fraco em 2023**, com projeção de 1,1% a 1,0% para o PIB no final do ano e 1,0% a 0,70% para o PIB em 2024. A expectativa é para um 1T23 mais aquecido, puxado pelas atividades agropecuária e a atividade econômica voltando a um ritmo mais lento a partir do 2T23.

# INFLAÇÃO

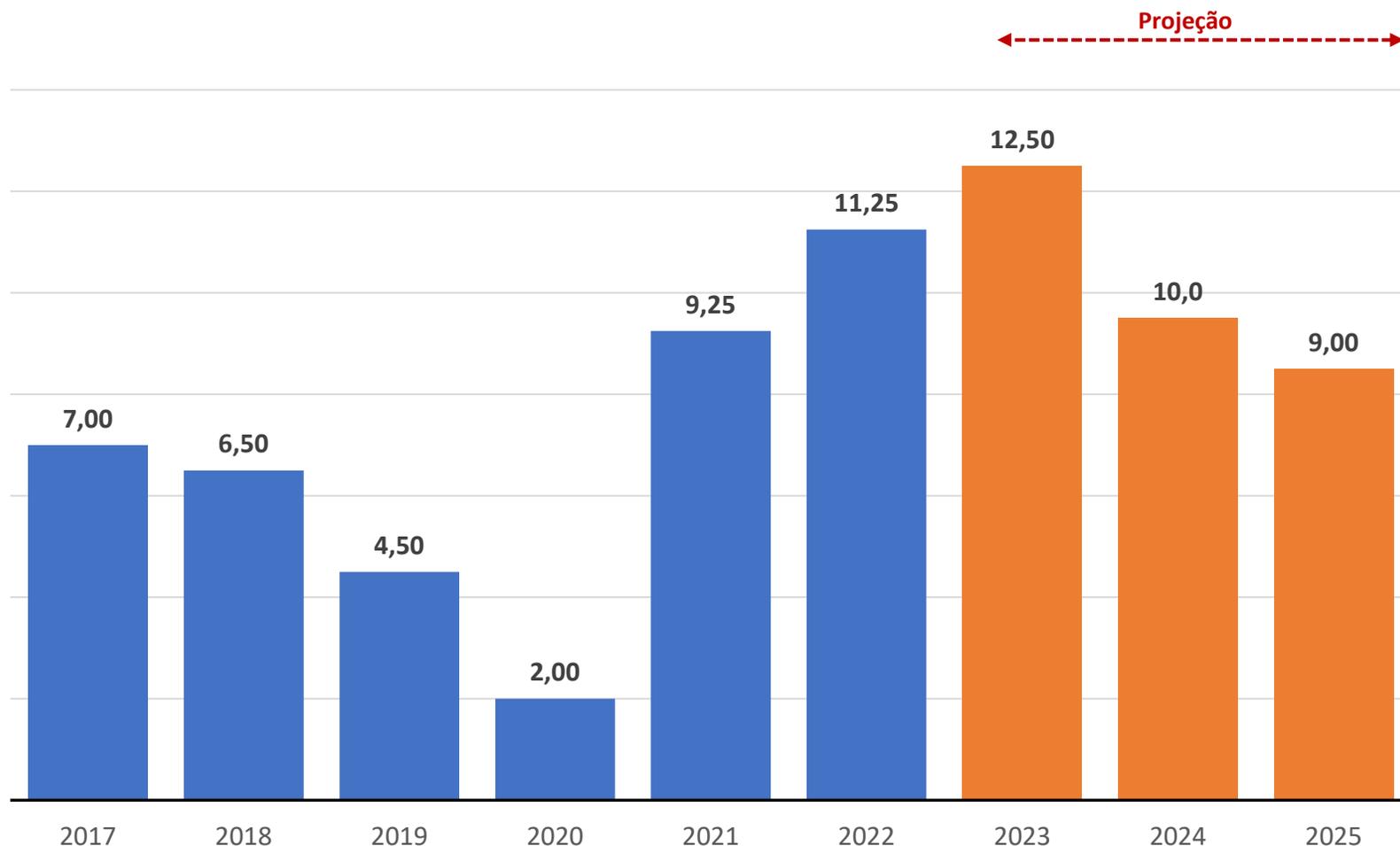


Fonte: boletim focus (20.04.23)

## PERSPECTIVAS:

- O **IPCA de março** ficou em **0,71%** e acumula alta de 4,65% em 12 meses. Destaque no mês ficou por conta dos itens transporte (2,11%), Saúde (0,82%) e habitação (0,57%).
- O **IPCA-15 de abril** fica em 0,57% e acumulado de 4,16% em 12 meses.
- **IGP-M de abril** tem deflação de **0,95%** e acumulado de 2,17% em 12 meses.
- A **previsão** para inflação (boletim focus) para final de **2023** está em **6,04%** para **IPCA**. Já o valor de IGP-M continua tendo projeções reduzidas e esta em 3,03%.
- Já o mercado aponta para uma inflação entre 6,2% a 5,8% com a revisão de preços administrados (gasolina) e IGP-M de 3,1% para 2023.

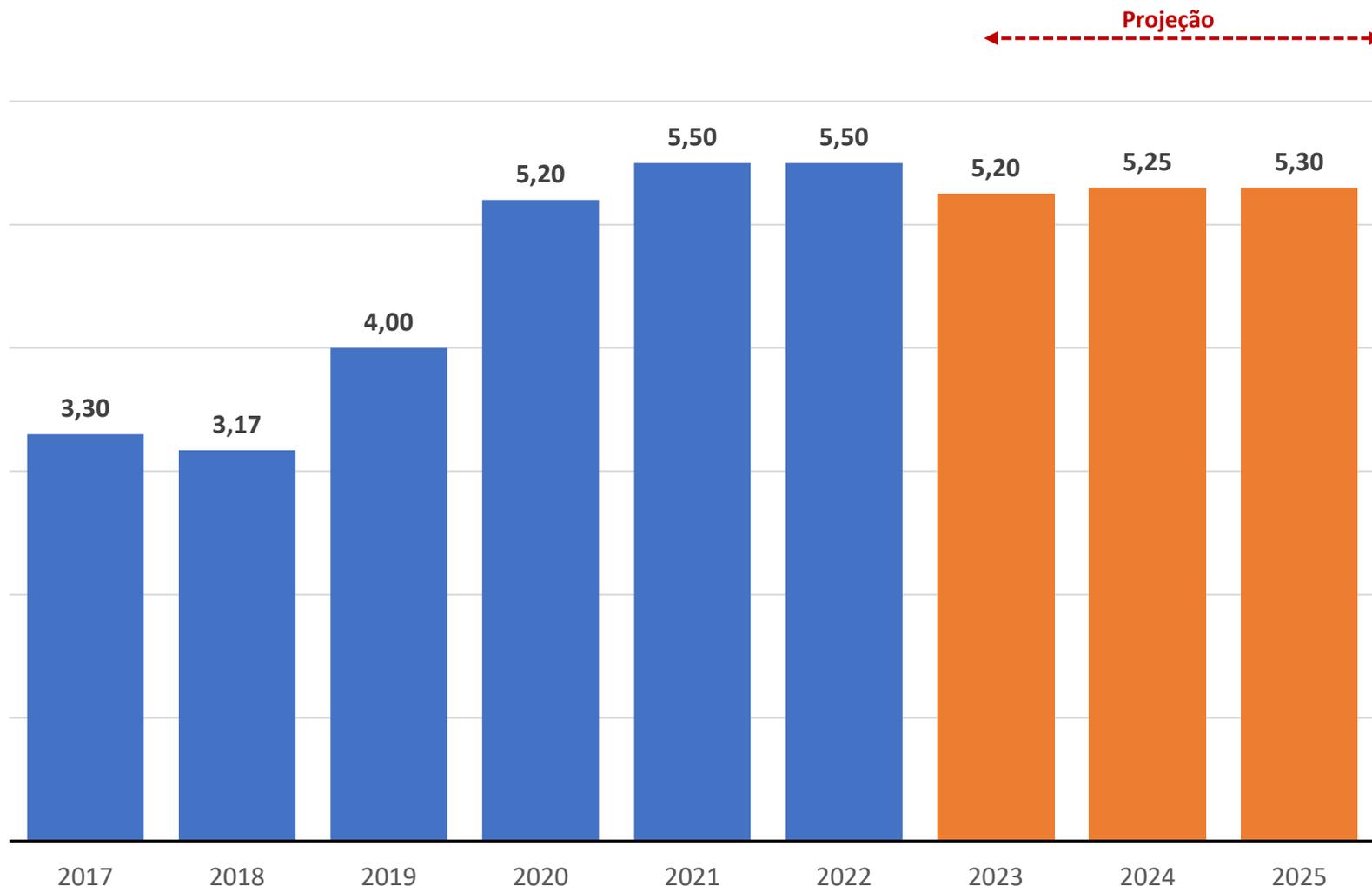
# TAXA DE JUROS



## PERSPECTIVAS:

- Mesmo em um contexto desafiador e pressão política, Copom manteve a **taxa básica de juros em 13,75%, na segunda reunião do ano.**
- **Para maio, taxa básica de juros deve ficar inalterada.**
- O boletim focus, reduz expectativa para Selic em 0,25 p.p. para final de 2023 (**12,50%**) e mantém em **10,0%, para final de 2024.**
- No entanto, **Mercado** mantém projeção de taxa Selic em 2023 entre 13,75% - 12,0%, com expectativas de possível corte para o quarto trimestre, a depender do impacto da desaceleração econômica e de mudanças de política econômica sobre as expectativas de inflação, antes do início do corte de juros.

# CÂMBIO



Fonte: boletim focus (20.04.23)

## PERSPECTIVAS:

- A moeda local vem se valorizando e atingiu a cotação mínima de R\$4,91 durante o mês de abril.
- O cenário externo é volátil e tem forçado sua desvalorização, principalmente pelos episódios recentes com as incertezas frente aos bancos regionais americanos e a precificação dos juros terminais do FED para um nível mais baixo.
- O boletim focus, tem projeção do dólar reduzida para **R\$5,20 e R\$5,25** ao final de 2023 e 2024, respectivamente. Enquanto o mercado tem **previsão de dólar** a R\$5,30. Este ano ainda deveremos ter momentos difíceis para o governo brasileiro, mas houve queda no prêmio de risco doméstico.

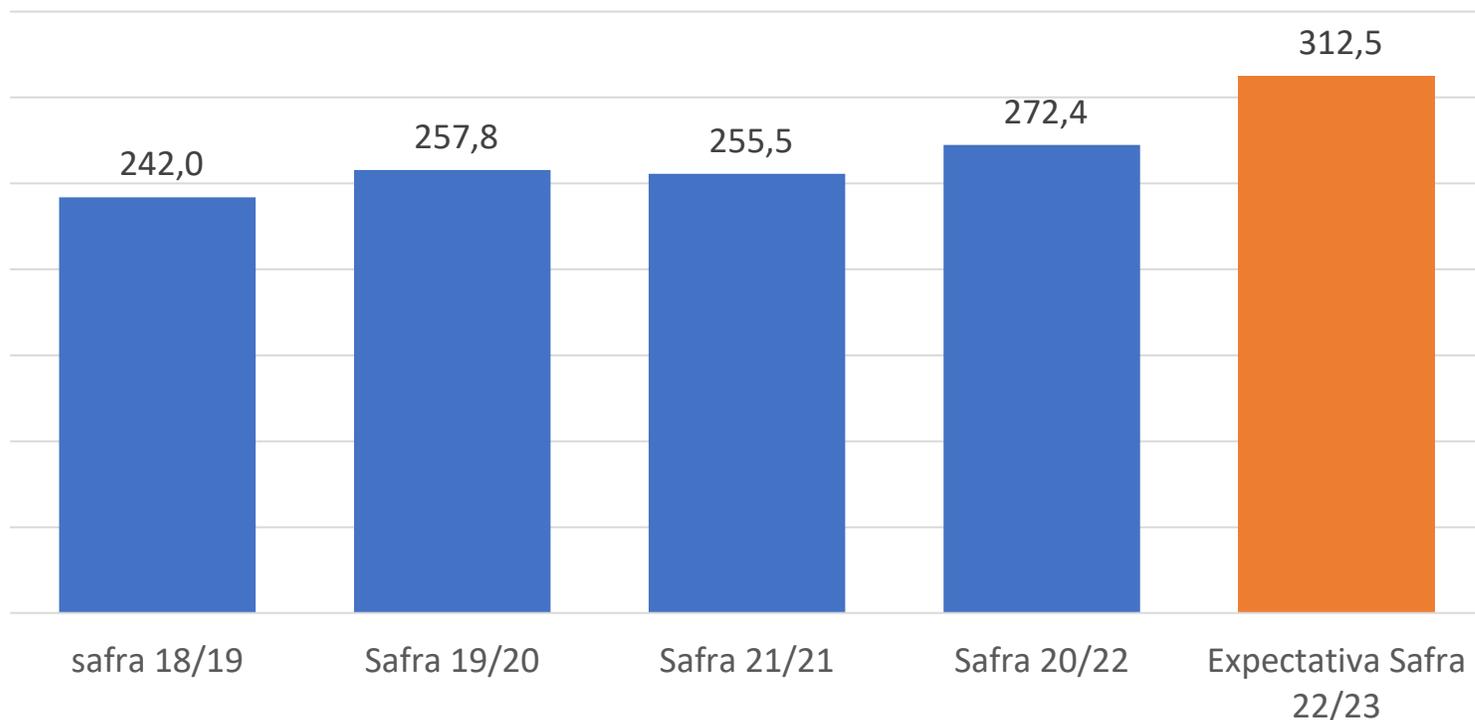


somoscoop

 Sistema **Ocepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

# SAFRA 2022/2023

# SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS



**Safra:** 14,7% ↑

**312,5** milhões de toneladas

**Soja:** 22,4% ↑

**153,6** milhões de toneladas

**Milho:** 10,4% ↑

**124,8** milhões de toneladas

**Trigo:**

**10,5** milhões de toneladas

## PERSPECTIVAS:

- No levantamento da safra, CONAB indica aumento do volume de produção de **312,5 (+14,7%)** milhões de toneladas na safra 22/23.
- Fatores contribuindo para produção:
  - Área: +3,3%**
  - Produtividade: +11,0%**
- As culturas de primeira safra estão em fase final de colheita, enquanto a segunda safra está em desenvolvimento e as de inverno em fase inicial de plantio. O resultado final do volume desta safra ainda depende do comportamento climático.
- MILHO 1ª SAFRA:** Aumento de 25,0 para 27,2 milhões de ton (+8,8%);
- MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 85,9 para 95,3 milhões de ton (+11,0%);
- SOJA:** Aumento de 125,5 para 153,6 milhões de toneladas (+22,4%).

# SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

Produção soja e milho no Paraná (milhões de ton)



Fonte: DERAL (2023)

## PERSPECTIVAS:

- Se o clima continuar favorável, estima-se um recorde para a safra 22/23 para o estado do Paraná, com valores acima de 47,1 milhões de toneladas.
- DERAL aponta aumento na safra 22/23, passando a previsão de 33,8 milhões de toneladas para 47,1 milhões (+39%).
- **SOJA:** Aumento de 12,2 para 22,3 (+83%) milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 1ª SAFRA:** Aumento de 3,0 para 3,8 (+28%) milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 13,3 para 14,4 milhões de ton (+8%) na safra 22/23
- **Trigo:** Aumento de 3,4 para 4,5 milhões de ton (+32%) na safra 23 em relação à safra 22

# SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

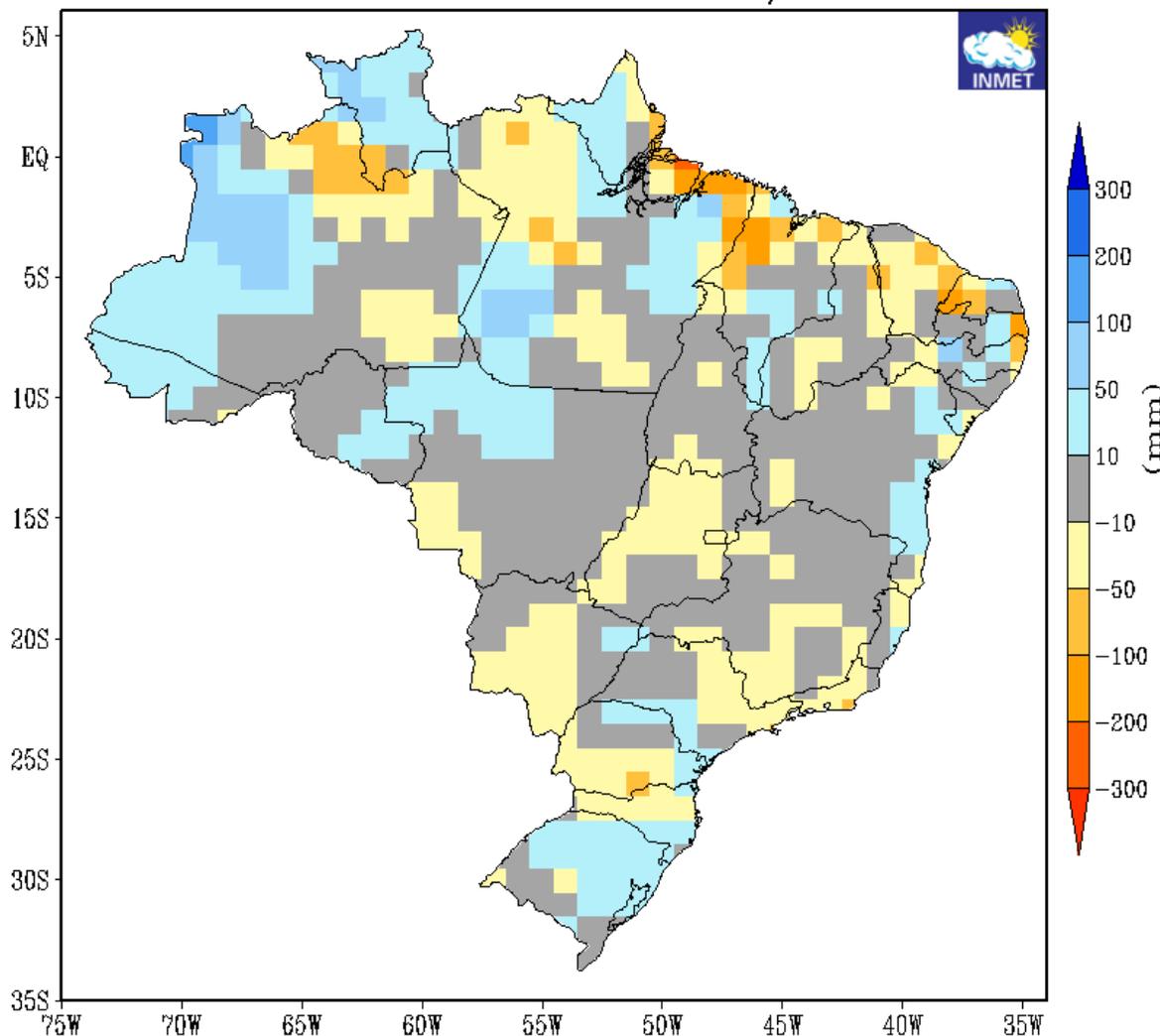
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2022/23										
 Batata (2ªsafra)	93	26	-	3	97	1	31	-	56	12
 Café	100	1	-	9	91	-	-	-	72	28
 Feijão (2ªsafra)	100	2	-	10	90	-	13	30	44	13
 Milho (1ªsafra)	100	87	0	16	84	-	-	-	1	99
 Milho (2ªsafra)	100	-	-	5	95	-	75	18	7	0
 Soja (1ªsafra)	100	98	-	14	86	-	-	-	2	98
 Trigo	10	-	-	-	100	84	16	-	-	-

## PERSPECTIVAS:

- **Milho 1ª Safra:** Redução de **9%** na área cultivada na safra 22/23, passando de 426,2 para 385,8 mil ha. Produtividade média esperada: 9.832 kg/ha
- **Milho 2ª Safra:** Redução de **9%** na área cultivada na safra 22/23, passando de 2,72 para 2,46 milhões de ha. Produtividade média esperada: 5.850 kg/ha
- **Soja:** Aumento de **1%** na área cultivada na safra 22/23, passando de 5,67 para 5,76 milhões de ha. Produtividade média esperada: 3.880 kg/ha.
- **Trigo:** Aumento de **13%** na área cultivada na safra 22/23, passando de 1,20 para 1,36 milhões de ha. Produtividade média esperada: 3.294 kg/ha.

# PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

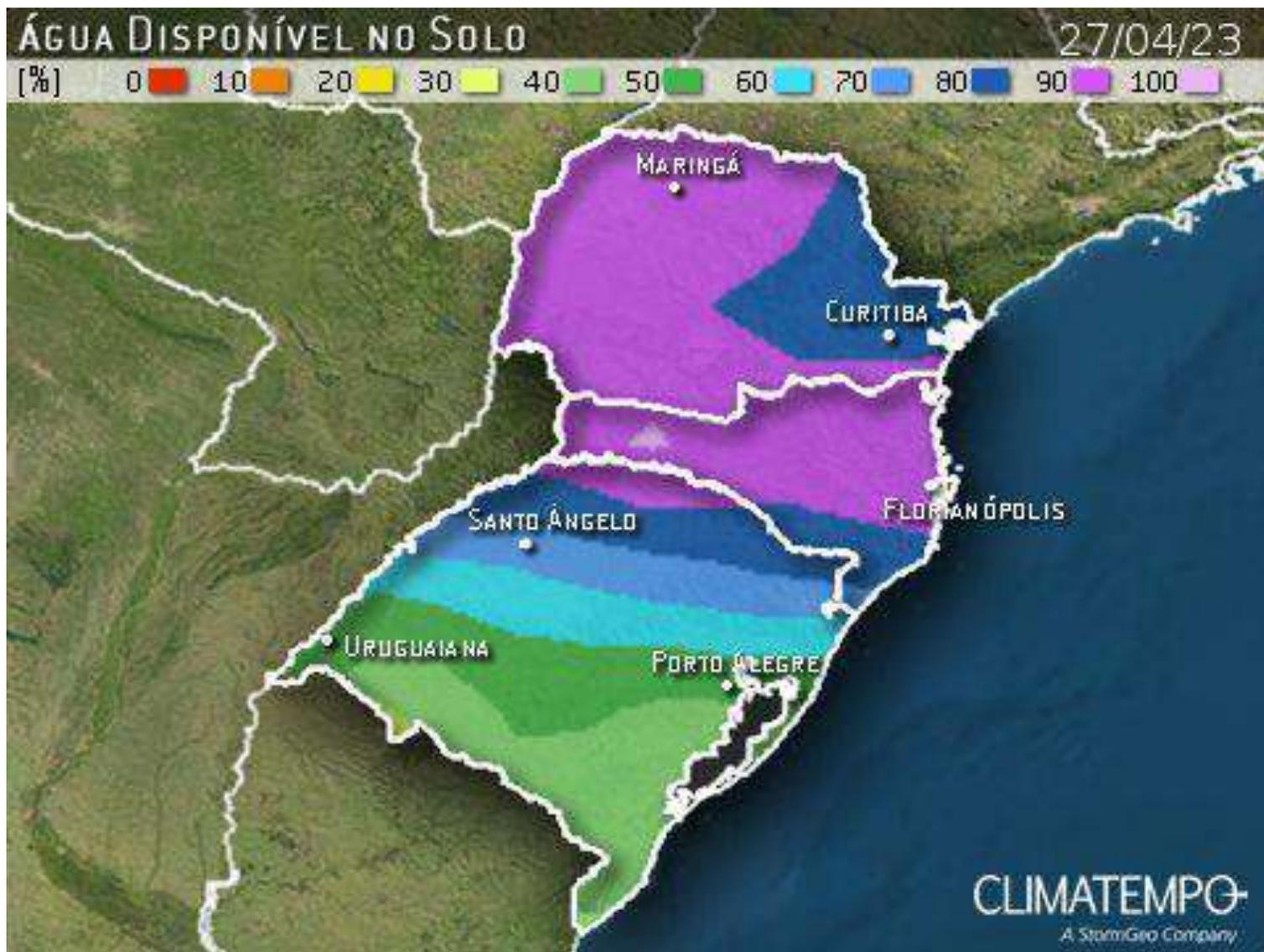
PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)  
ATUALIZAÇÃO - ABRIL/2023  
VÁLIDO PARA MAIO-JUNHO-JULHO/2023



## PERSPECTIVAS:

- **REGISTROS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS:** Foram registrados nas regiões da metade oeste do estado volumes entre 150 a 250 mm. Para a outra metade do estado os volumes ficaram entre 90 e 120 mm.
- **PREVISÃO PROBABILÍSTICA PROXIMO TRIMESTRE:**
- Prevê-se **chuvas abaixo da média** climatológica em todas as regiões do estado do Paraná nos meses de **maio, junho e agosto**, com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 35%.
- São previstos distribuição espacial e temporal muito irregular de chuvas em grande parte da região sul.
- As **temperaturas média** deverão se manter no **0,2°C acima do normal** para a grande parte do estado do Paraná, nos meses de **maio, junho e julho**, com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 35%.

# SITUAÇÃO ATUAL

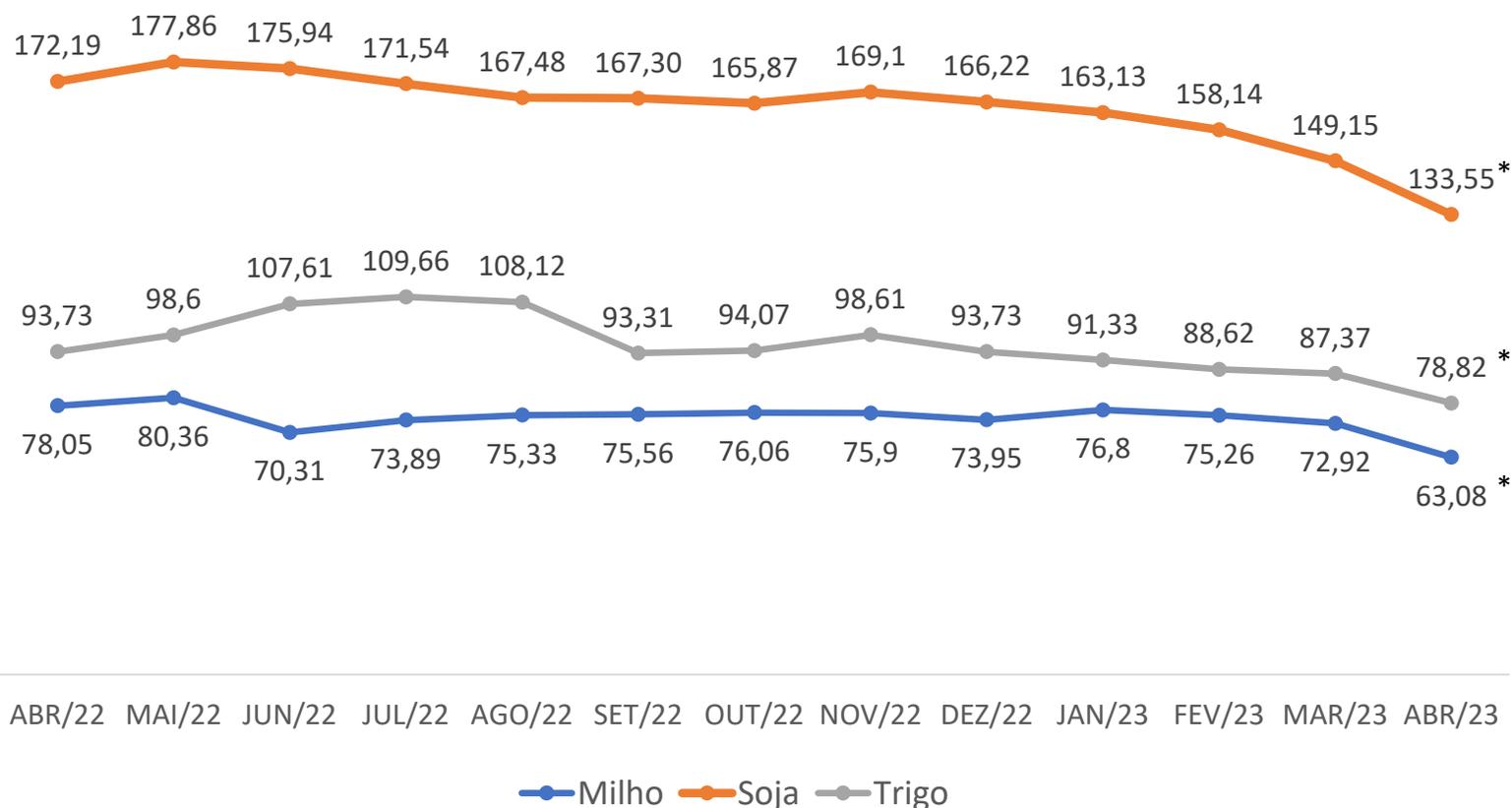


## PERSPECTIVAS:

- **ÁGUA DISPONÍVEL SOLO:** As condições de umidade no solo estão no entorno de 90% para a grande parte do estado Paraná, exceto para a região leste e norte pioneiro do estado com valores de 80%.
- **CONDIÇÃO SAFRAS:**
  - **Milho 1ª Safra**
    - Ruim: 0%
    - Média: 16%
    - Boa: 84%
  - **Soja**
    - Ruim: 0%
    - Média: 14%
    - Boa: 86%
  - **Milho 2ª Safra**
    - Ruim: 0%
    - Média: 5%
    - Boa: 95%

# PREÇO SOJA, MILHO E TRIGO PARANÁ

Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/sc)



CBOT: 14,04 US\$/Bushel

Soja R\$ 140,00  
Balcão Carambeí

Milho R\$ 78,00  
Balcão Mariópolis

CBOT: 5,81 US\$/Bushel

Trigo R\$ 88,00  
Balcão Mariópolis

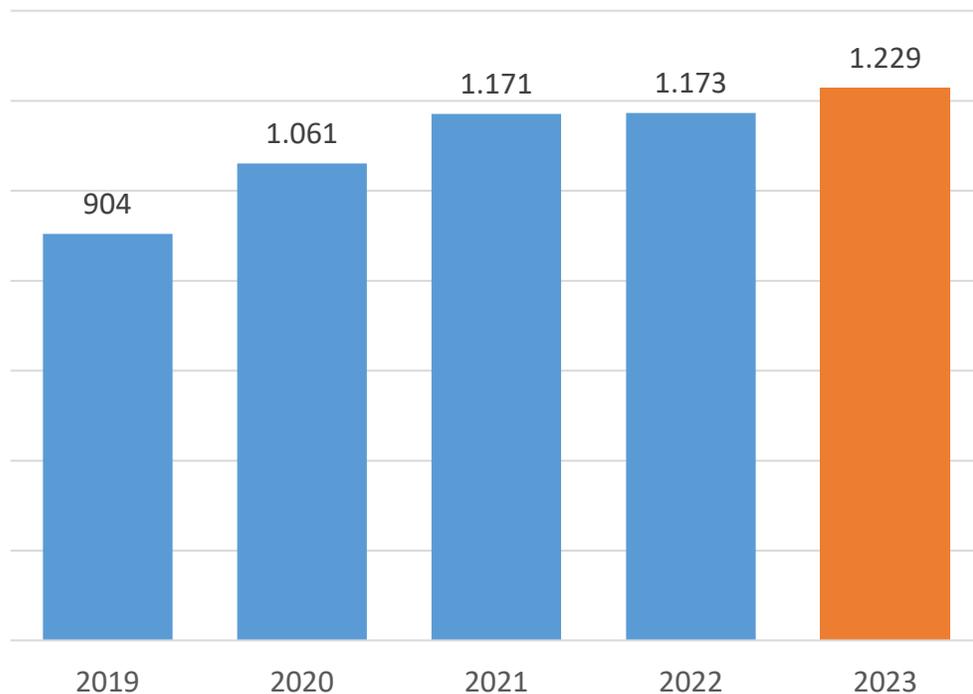
CBOT: 6,29 US\$/Bushel

Fonte: Agro News, Broadcast e DERAL

\*Fonte: CONAB, 2023

# VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

## Valor da Produção Agropecuária Brasileira



### VBP BRASIL - Principais Produtos no ano de 2023 (bilhões R\$)

Soja	382,1	31,1%
Milho	158,8	12,9%
Bovinos	142,1	11,6%
Cana-de-açúcar	102,1	8,3%
Frango	91,0	7,4%
Leite	60,7	4,9%
Café	53,1	4,3%

### PERSPECTIVAS:

- O **VBP da Agropecuária brasileira** de março/2023 é de **R\$ 1,229 trilhão**, representando aumento de 4,7%.
- O **VBP da agropecuária concentra 80,5%** do seu valor em 7 principais produtos (soja, milho, bovinos, cana, frango, leite e café).
- As **lavouras** contribuem com **71,5%** e atividades **pecuárias** com **28,5%**.
- O **Paraná** apresenta o **2º maior VBP do Brasil** (R\$ 162,3 bilhões) e concentra 79,3% do seu valor em 5 principais produtos (Soja (36%) Frango (19%), Milho (14%), Leite (6%) e Suíno (4)).

Fonte: MAPA (2023)

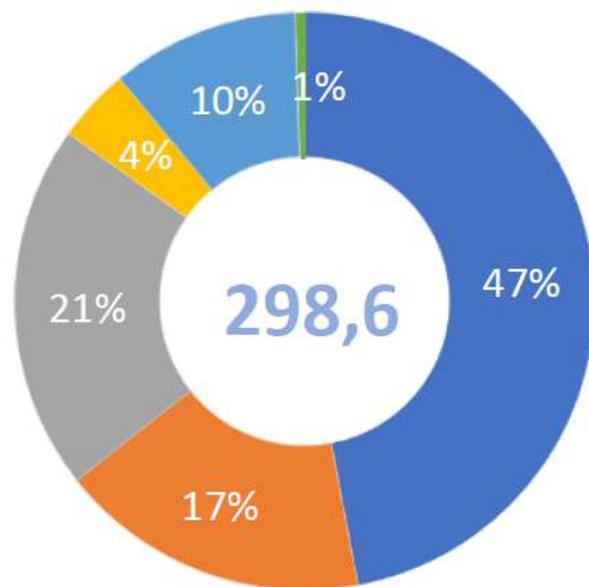


## CRÉDITO RURAL

# RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

### RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2021/2022 (R\$ BILHÕES)

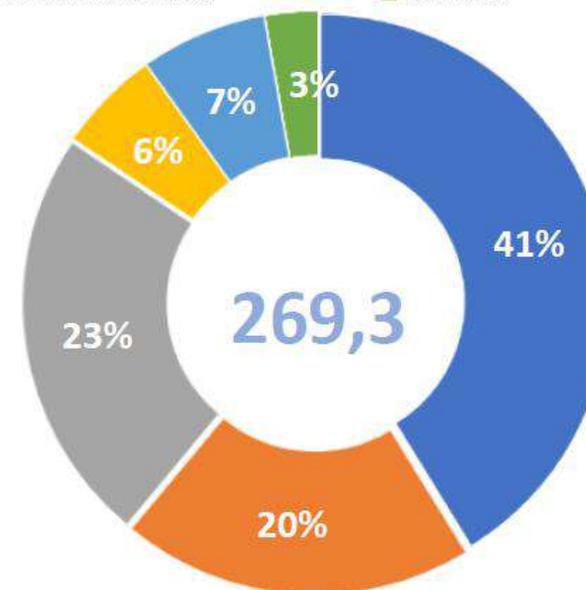
- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- BNDES EQUALIZÁVEL
- OUTROS



\* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2021 até JUNHO de 2022.  
FONTE: Banco Central, 2022.

### RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2022/2023 (R\$ BILHÕES)

- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- BNDES EQUALIZÁVEL
- OUTROS

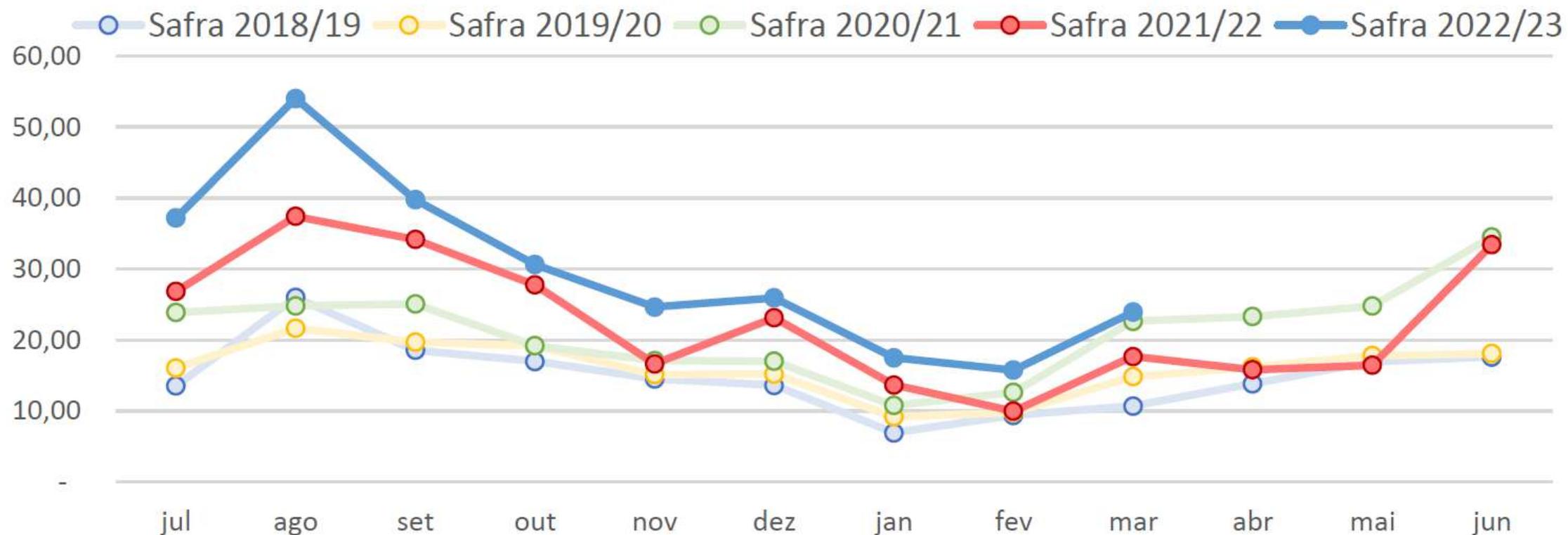


\* Dados referente ao acumulado desde o mês de Julho de 2022 até Março de 2023.  
FONTE: Banco Central, 2023.

**Evolução do *funding* do Crédito Rural no Brasil:** os dados, do Banco Central do Brasil, mostram que as contratações de crédito rural na safra 2022/23 superou R\$ 269,3 bilhões nos seis primeiros meses. Ou seja, o valor contratado atingiu **78% do volume disponibilizado** para esta safra (R\$340,9 bilhões).

# RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

## Evolução dos recursos aplicados no Crédito Rural (R\$ bilhões)



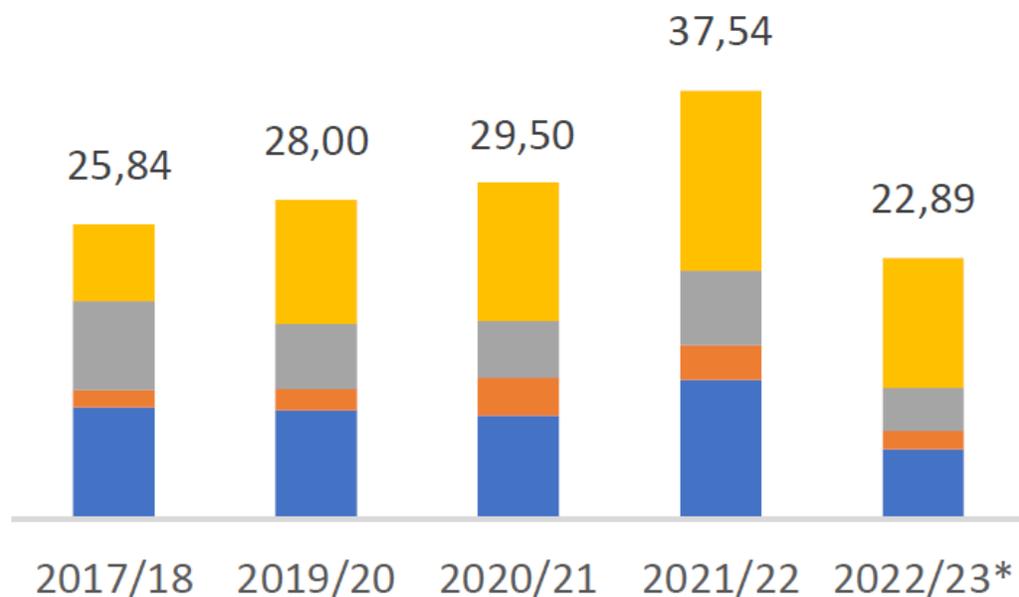
FONTE: Banco Central, 2023.

A **captação total de recursos** na política do Crédito Rural, no mês de fevereiro da safra atual (2022/2023), é **22% superior** quando comparado ao mesmo período da safra anterior.

# RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

## RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO BRASIL (R\$ BILHÕES)

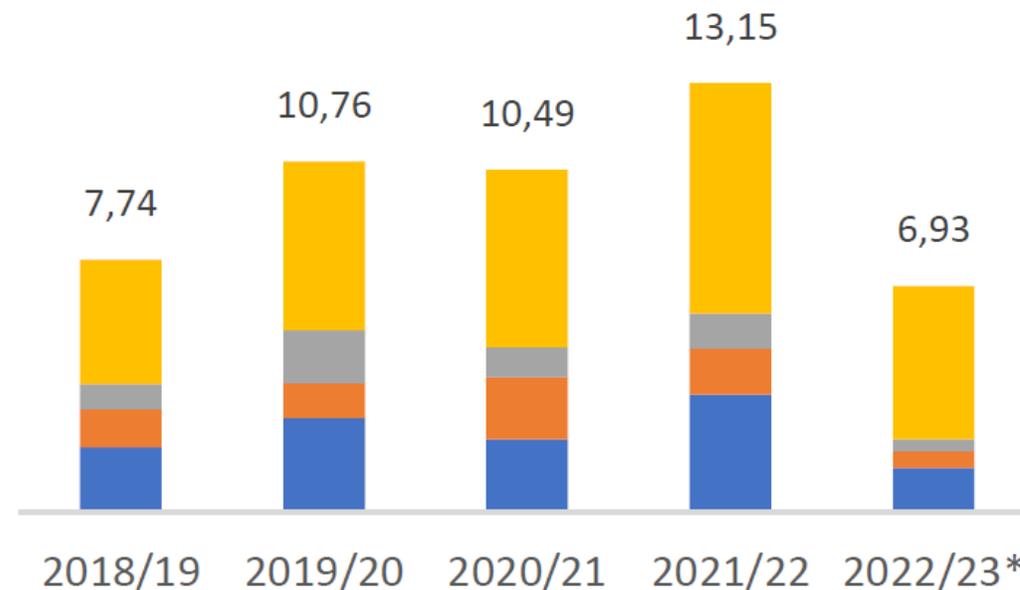
■ CUSTEIO                      ■ INVESTIMENTO  
■ COMERCIALIZAÇÃO        ■ INDUSTRIALIZAÇÃO



\* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até MARÇO de 2023.  
FONTE: Banco Central, 2023.

## RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO PARANÁ (R\$ BILHÕES)

■ CUSTEIO                      ■ INVESTIMENTO  
■ COMERCIALIZAÇÃO        ■ INDUSTRIALIZAÇÃO



\* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até MARÇO de 2023.  
FONTE: Banco Central, 2023.

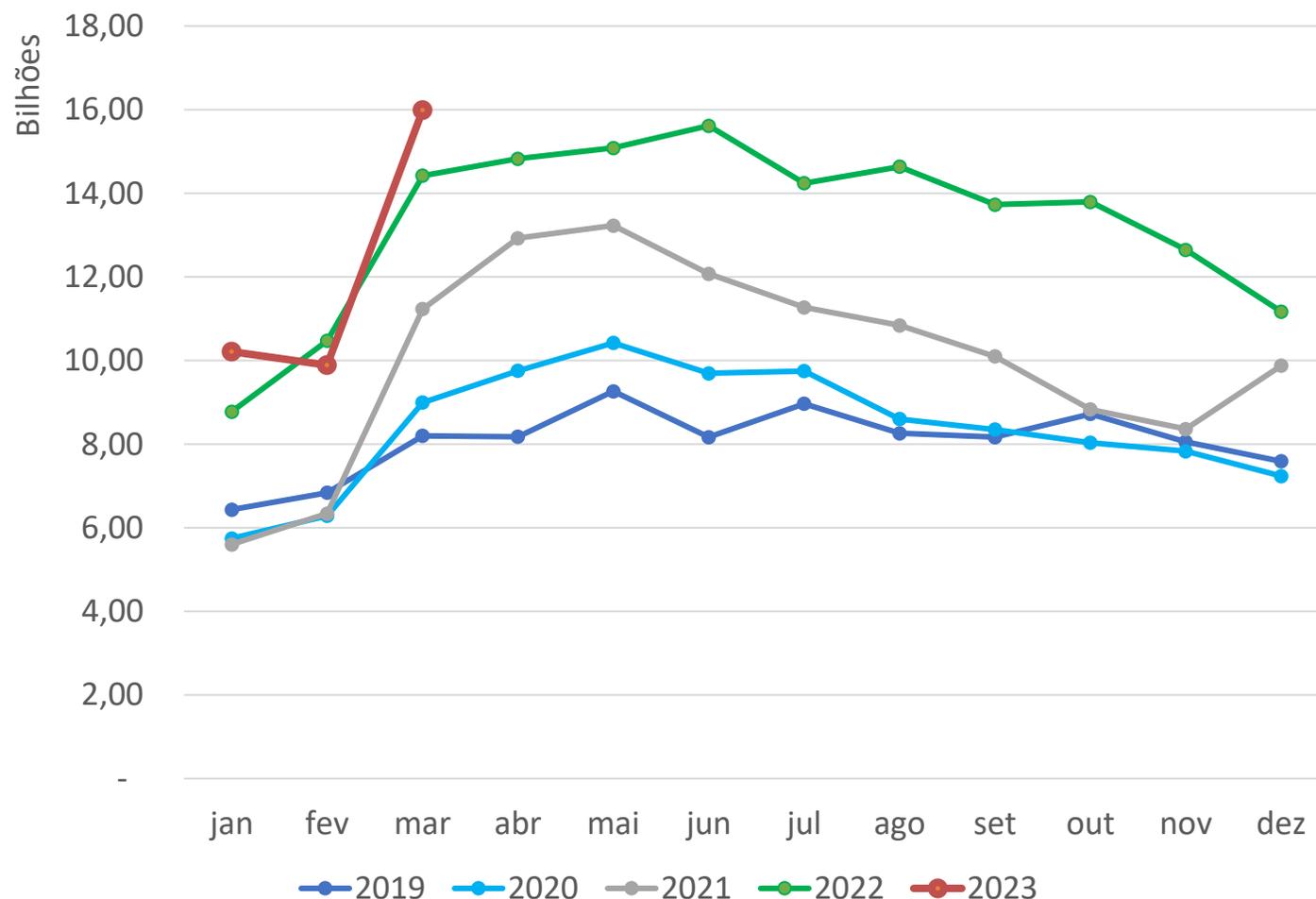


somos **coop**

**Sistema Ocepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

# EXPORTAÇÃO

# RESUMO: PANORAMA DE MERCADO



## PERSPECTIVAS:

- As **exportações do agronegócio** em março atingiram **US\$15,99 bilhões**, acumulando **US\$35,95 bilhões** no ano.
- **58,7%** das exportações foram para **5 principais destinos**: China (32,2%), União Europeia (14,5%), EUA (6,4%), Japão (3,2%) e Coreia do Sul (2,4%).
- **79,4%** das exportações foram alcançadas por **apenas 5 produtos**: complexo soja (38,8%), carnes (15,4%), produtos florestais (10,7%), cereais, farinhas e preparações (10,3%), e complexo sucroalcooleiro (7,4%).
- O **Paraná** representou 10,3% das exportações brasileiras com três destaques: **complexo soja (29,9%)**, **carnes (28,8%)**, e **produtos florestais (19,2%)**
- De acordo com o MAP, **houve aumento nas exportações em função do dos volumes exportados de soja em grãos e carnes**, influenciado pelo período de safra.



somoscoop

 Sistema **Ocepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

# PROTEÍNA ANIMAL

# BALANÇO AVICULTURA

## Preços de exportação de carne de frango



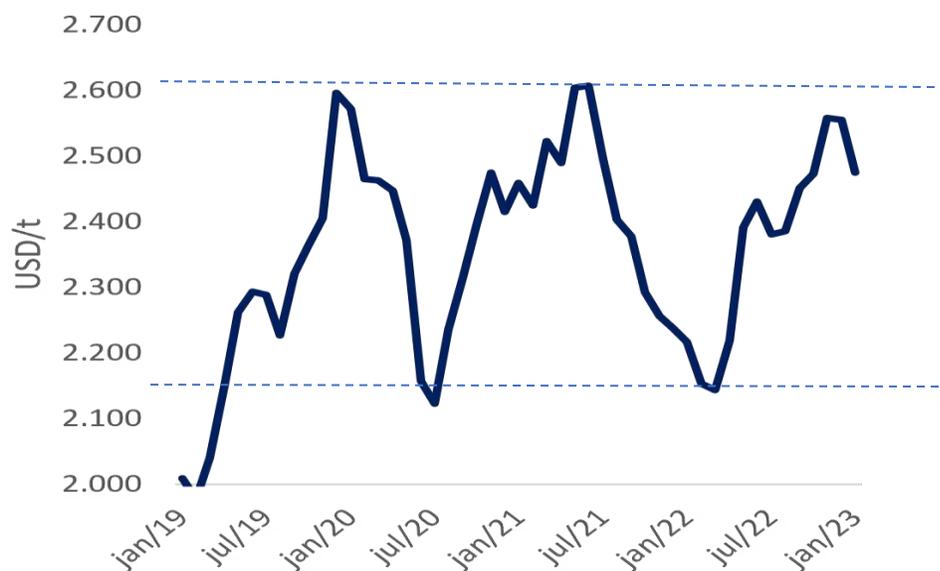
Fonte: Agro Mensal -Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

### PERSPECTIVAS:

- Apesar do aumento nos embarques, o preço por tonelada exportada de carne de frango **em abril deste ano foi de US\$ 1.883**, abaixo dos US\$ 1.936 do mesmo período do ano passado.
- O avanço dos **surtos de gripe aviária** nos países vizinhos ao Brasil, com as últimas ocorrências no Uruguai e na Argentina nos últimos dias, aumentou o risco para o setor. Ambos os casos estão relacionados a aves silvestres. Além destes, já foram relatados, nos últimos quatro meses, casos no Peru, Chile, Colômbia, Equador, Venezuela e Bolívia.
- O momento é atenção e **reforço da vigilância** no país diante dos casos de gripe aviária relatados nos países vizinhos. A doença nunca esteve tão perto das granjas brasileiras.
- Em relação aos preços, ao mesmo tempo em que os preços da ave continuaram se distanciando das máximas vistas em meados do ano passado, **os custos de produção firmes têm impedido um alívio da pressão.**

# BALANÇO SUINOCULTURA

## Preços de exportação de carne suína



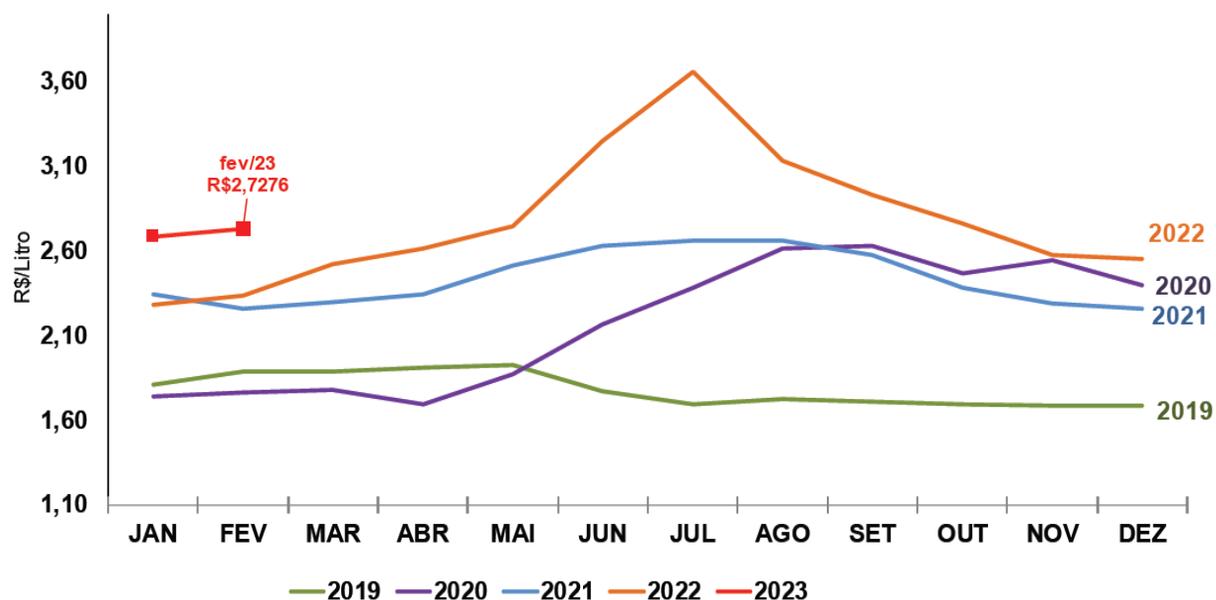
Fonte: Agro Mensal -Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

### PERSPECTIVAS:

- O ritmo crescente da produção de carne suína deve continuar **restringindo uma elevação maior dos preços internos**, o que, conseqüentemente, manterá as margens negativas. Embora os preços do animal venham, em altos e baixos, acima do patamar do ano anterior, parece difícil observarmos um equilíbrio das margens da suinocultura já que os custos não devem aliviar.
- A **exportação tem se mostrado uma via interessante para o escoamento da produção**. O risco é o preço de embarque continuar caindo e puxar o spread ainda mais para baixo, como o ocorrido com este indicador no início do ano passado, quando os preços começavam a reagir mas o custo de produção subiu mais rápido.
- O USDA estima que a **produção chinesa ficará estável em 2023 em 55 milhões de t** e as importações deverão crescer 2,4%, para 2,1 milhões de toneladas (50 mil toneladas a mais no ano). Neste cenário, há oportunidades para o Brasil manter o fluxo de embarques para a China. Já para Hong Kong, a previsão é de importações de 330 mil toneladas, 65 mil toneladas acima do ano anterior.

# BALANÇO LEITE

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)  
 VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



Fonte: CEPEA.

## PERSPECTIVAS:

- Os números do CEPEA, mostram que o preço do leite cru captado por laticínios em fevereiro chegou a **R\$ 2,7276/litro na “Média Brasil” líquida**, altas de 1,6% frente à de janeiro/23.
- Com isso, **o valor do leite cru acumulou alta real de 6,7% no primeiro bimestre de 2023**. Esse movimento de valorização deve persistir em março, apesar do recuo observado no mercado de derivados naquele mês.
- A **oferta enxuta no campo foi o principal fator de influência** na precificação do leite cru e dos lácteos no 1º trimestre, refletindo a perda do potencial produtivo ocorrida no ano passado e o clima adverso, resultado do fenômeno La Niña.
- Outro fator que explica o aumento dos estoques e a consequente diminuição dos preços dos derivados em março é o **aumento das importações**. No 1º trimestre, o volume importado foi três vezes maior que o do mesmo período do ano passado. Apenas em março, foram internalizados 209,5 milhões de litros em equivalente leite

# BALANÇO TILÁPIA

## INDICADOR DA TILÁPIA - CEPEA/ESALQ (R\$/KG)



REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA	
17 - 20/04/2023	Grandes Lagos	10,04	0,00%
17 - 20/04/2023	Morada Nova de Minas	9,19	0,66%
17 - 20/04/2023	Norte do Paraná	9,46	0,11%
17 - 20/04/2023	Oeste do Paraná	9,34	-0,00%

Fonte: CEPEA

Nota 1: Preço à vista pago ao produtor independente.

Nota 2: A região de Grandes Lagos corresponde ao noroeste do estado de São Paulo e à divisa de Mato Grosso do Sul.

### PERSPECTIVAS:

- As cotações da tilápia avançaram em março, **oitavo mês consecutivo de alta**. Esse movimento resultou da demanda aquecida e da oferta restrita de animais.
- A procura por parte da indústria, do varejo, das redes de *food service* e de feiras costuma aumentar no **período da Quaresma**, que é considerada a melhor época do ano para o setor.
- No Norte do Paraná, o valor pago ao produtor pela tilápia in natura teve média de R\$ 9,10/kg em março, aumento de 2,13% em relação ao do mês anterior.** Na região dos Grandes Lagos (noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul), a cotação média foi de R\$ 9,32/kg, aumento de 4,84% na comparação mensal. Na praça de Morada Nova de Minas (MG), o valor médio da tilápia foi de R\$ 8,85/kg, avanço de 1,61% entre fevereiro e março. No Oeste do Paraná, o preço avançou 4,09%, na mesma comparação, com média de R\$ 8,91/kg no último mês.